

## **A LEITURA DO TEXTO IMAGÉTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

*Felipe Gonçalves Carneiro (UFT)*

[felipegcarneiro@yahoo.com.br](mailto:felipegcarneiro@yahoo.com.br)

*Andreia Nascimento Carmo (SEDUC-TO)*

[andreianascimentocarmo@yahoo.com.br](mailto:andreianascimentocarmo@yahoo.com.br)

Propomo-nos, neste trabalho, analisar e problematizar a produção de texto escrito, oriunda das aulas de Língua Portuguesa na Educação Básica, a partir da leitura do texto imagético. Assim, preconizamos a prática de leitura do não verbal em sala de aula, considerando-o como a base material de sentidos e, por conseguinte, apartando-o da ideia reducionista, que o vincula como índice do texto verbal. Para tanto, mobilizamos a Análise de Discurso (AD) pecheuxiana como pressuposto teórico-metodológico, para pesarmos a materialidade não verbal como objeto simbólico. Assim sendo, dada a maneira como consideramos o não verbal, tocamos a opacidade destes textos por meio de um exercício de produção textual na aula de Língua Portuguesa, em que os discentes foram demandados a construir uma narrativa ancorados no gênero textual storyboard. Em nossa análise, observamos os deslizamentos de sentidos tendo em conta a opacidade dos textos imagéticos. Compreendemos que mobilizar a AD nas aulas de língua portuguesa é dar um novo status tanto para o texto verbal como para o não verbal.

Palavras-chave:

Storyboard. Texto imagético. Análise de Discurso.